

RELATÓRIO ANALÍTICO **– PESQUISA SOCIAL EM** **XAPURI**

Xapuri, Acre - Outubro de 2025

☎ (68) 99927-6984

@ focussolucoeserv@gmail.com

📍 Travessa Jesus de Nazaré, N° 05 - Bairro: Ivete Vargas - Rio Branco/AC
CNPJ: 55.268.131/0001-46

1. Introdução.....	3
2. Metodologia.....	4
2.1 Controle de qualidade da coleta.....	5
2.2 Margem de erro e nível de confiança.....	5
2.3 Tratamento estatístico e análise.....	5
3. Análise da Coleta de Dados.....	6
3.1 Perfil sociodemográfico da amostra.....	6
3.2 Prioridades apontadas pela população.....	10
4. Discussão dos Resultados.....	12
4.1 Avaliação dos Serviços Públicos.....	12
4.2 Avaliação dos Serviços Públicos por área.....	13
4.2.1 Educação.....	13
4.2.2 Saúde.....	14
4.2.3 Assistência Social.....	16
4.2.4 Esporte e Lazer.....	17
4.2.5 Segurança.....	18
4.2.6 Infraestrutura.....	19
4.3 Correlação com Renda Familiar.....	20
4.4 Correlações por Perfis Sociodemográficos.....	21
5. Conclusão.....	23

Documento técnico elaborado com base na pesquisa de opinião pública realizada em 17 de outubro de 2025, com o objetivo de analisar a percepção dos moradores sobre as políticas públicas municipais.

Elaboração:

Equipe de Pesquisa Focus Soluções

Responsável técnico:

Mirella de Souza Farias

Sócia Proprietária da Focus Soluções

Rio Branco, Acre 24 de outubro de 2025

1. Introdução

O município de Xapuri, localizado no Alto Acre, é reconhecido nacional e internacionalmente por sua importância histórica, ambiental e social. Conhecida como a “terra de Chico Mendes”, Xapuri foi palco de lutas emblemáticas pela defesa da floresta amazônica e pelos direitos dos seringueiros, que marcaram profundamente a identidade política e cultural do Acre. Sua história está vinculada à formação dos movimentos sociais amazônicos, à consolidação dos empates e à construção de um modelo de desenvolvimento que busca conciliar preservação ambiental, justiça social e economia da floresta.

Além desse legado histórico, o território xapuriense apresenta características ambientais e geográficas que o tornam singular: mais de 80% de sua área é coberta por floresta nativa, e parte significativa de seu território está inserida na Reserva Extrativista Chico Mendes, uma das mais importantes unidades de conservação de uso sustentável da Amazônia.

Essa configuração confere ao município um papel estratégico na preservação ambiental e no manejo sustentável dos recursos naturais, mas também impõe desafios à integração econômica e à oferta de serviços públicos. Xapuri não está localizado às margens da BR-317, principal via de ligação entre Rio Branco e as demais cidades do Acre, o que limita a conectividade logística e eleva os custos de transporte, especialmente para as comunidades rurais e extrativistas.

Esse conjunto de fatores faz de Xapuri um território de contrastes: rico em biodiversidade e história social, mas ainda marcado por desafios de infraestrutura, acesso e desenvolvimento econômico.

Este relatório analítico apresenta os resultados da pesquisa de percepção social realizada em Xapuri, com o objetivo de compreender a avaliação dos munícipes sobre as políticas públicas locais e identificar as áreas que mais demandam melhorias.

A pesquisa foi conduzida em outubro de 2025, como parte das ações de diagnóstico social voltadas a subsidiar o planejamento e a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na região.

O estudo busca oferecer subsídios técnicos para a gestão pública municipal e estadual, considerando as percepções da população sobre serviços essenciais — Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte e Lazer, Segurança e Infraestrutura — e evidenciar as demandas prioritárias da comunidade xapuriense, em um contexto que combina desafios ambientais, isolamento logístico e desigualdades territoriais.

2. Metodologia

A pesquisa de percepção social em Xapuri foi conduzida no dia 17 de outubro de 2025, utilizando o método Survey, reconhecido por sua capacidade de captar percepções e opiniões de forma estruturada e quantitativa. A aplicação do questionário ocorreu em vias públicas de maior circulação — como praças, áreas comerciais e pontos de encontro comunitário — e por meio de visitas domiciliares, garantindo diversidade territorial e de perfis sociais entre os participantes.

Os questionários foram aplicados de forma presencial, com o uso de dispositivos eletrônicos (tablets e smartphones), o que assegura precisão no registro das respostas e agilidade na sistematização dos dados. O instrumento de coleta foi composto por perguntas fechadas, com escala ordinal de cinco pontos (1 = péssima; 2 = ruim; 3 = regular; 4 = boa; 5 = ótima), e uma pergunta aberta sobre “qual é a área mais urgente que precisa de melhorias no município”, permitindo identificar as prioridades espontâneas da população.

A amostra total foi de 547 respondentes, definida de forma estratificada por sexo, faixa etária, escolaridade e renda familiar, conforme os parâmetros populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024). Essa estratificação assegura que a

composição da amostra reflita, com representatividade estatística, a estrutura demográfica do município.

2.1 Controle de qualidade da coleta

Para garantir a fidedignidade dos dados, foram adotados procedimentos de controle e supervisão em campo:

- Revisão de 10% das entrevistas por supervisores;
- Acompanhamento direto de parte das coletas por coordenadores de equipe;
- Treinamento padronizado dos entrevistadores, com simulações e padronização das instruções de abordagem e registro.

2.2 Margem de erro e nível de confiança

Com base na população estimada de 17.503 habitantes (IBGE, 2024) e na amostra de 547 entrevistas válidas, o erro amostral máximo estimado é de $\pm 4,0$ pontos percentuais, considerando um nível de confiança de 95%.

Esse intervalo indica que, se a pesquisa fosse repetida diversas vezes sob as mesmas condições, em 95 de cada 100 levantamentos os resultados permaneceram dentro dessa variação em torno das proporções apresentadas.

2.3 Tratamento estatístico e análise

Os dados foram processados e analisados por meio de técnicas estatísticas descritivas e correlacionais, com uso das seguintes medidas:

- Frequências relativas (%) – proporção de respostas por categoria, permitindo visualizar a distribuição das percepções entre os participantes;

- Médias aritméticas – cálculo do valor médio das notas atribuídas a cada área avaliada, útil para comparar níveis de satisfação entre grupos;
- Correlação de Spearman (ρ) – análise não paramétrica que identifica relações entre variáveis ordinais, como renda, escolaridade e avaliação dos serviços públicos.

Essas abordagens combinadas possibilitaram uma leitura abrangente das percepções coletadas, articulando tendências gerais, diferenciações por perfil sociodemográfico e associações estatísticas relevantes entre variáveis de interesse.

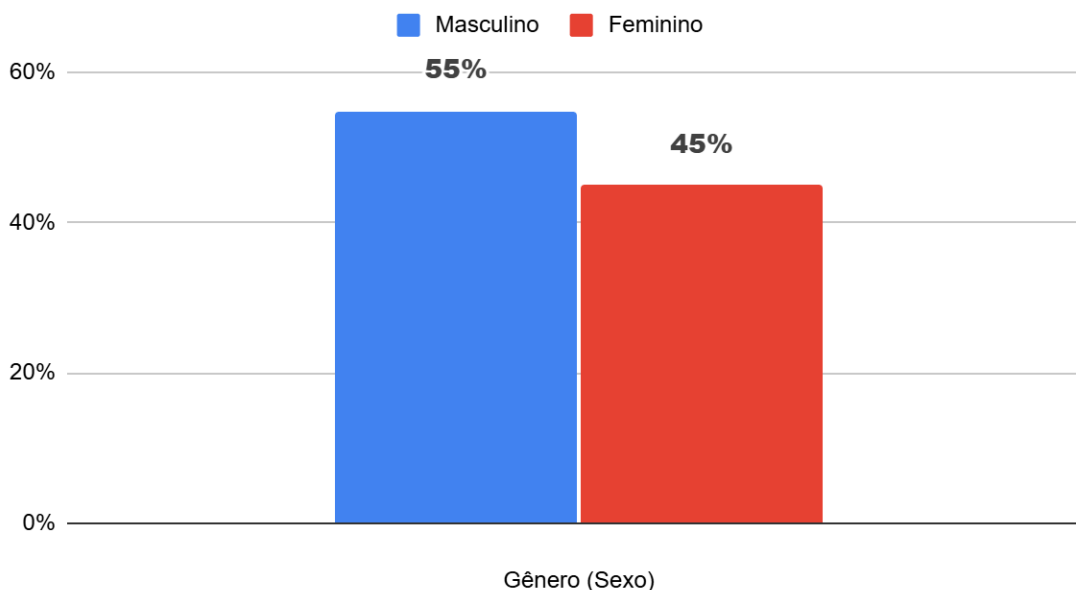
3. Análise da Coleta de Dados

A amostra da pesquisa em Xapuri foi composta por 547 respondentes, número que assegura representatividade estatística e diversidade de perfis sociais. O conjunto de participantes reflete adequadamente a estrutura demográfica do município, composta majoritariamente por trabalhadores e trabalhadoras vinculados à agricultura familiar, ao extrativismo e ao funcionalismo público, segmentos que conformam a base econômica e social local.

3.1 Perfil sociodemográfico da amostra

- Sexo: 54,8% masculino e 45,2% feminino.

Gráfico 01

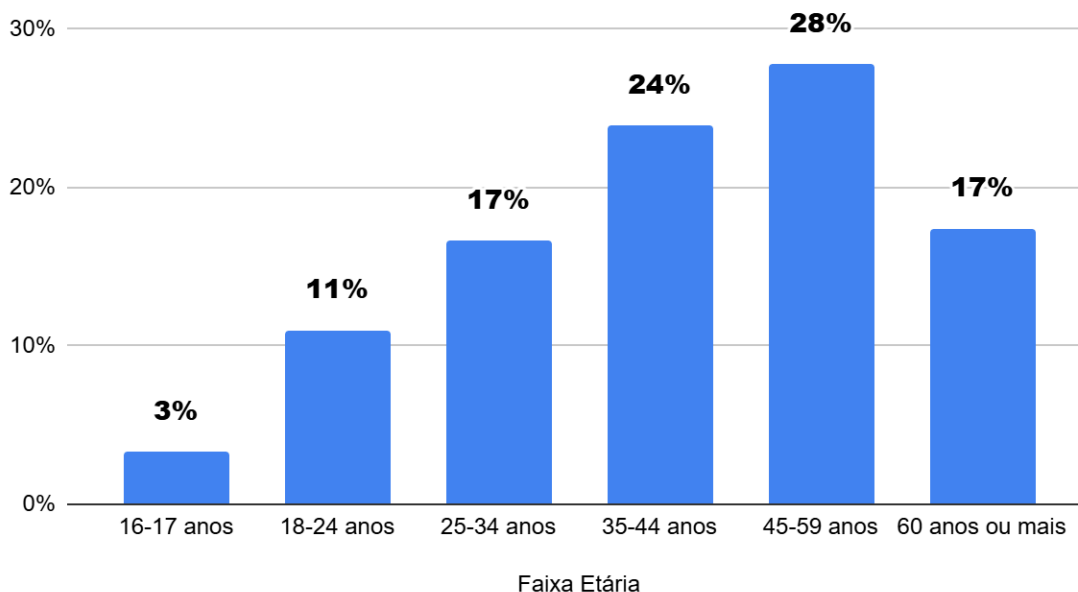


Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

A leve predominância masculina está relacionada à maior disponibilidade desse grupo para responder ao questionário em áreas de circulação pública. Ainda assim, o equilíbrio entre os sexos permite comparações seguras quanto à percepção diferenciada sobre temas como segurança, lazer e infraestrutura, nos quais mulheres tendem a expressar maior criticidade.

- Faixa etária: predominância de 45–59 anos (27,8 %), seguida por 35–44 anos (23,9 %) e 60 anos ou mais (17,4%).

Gráfico 02

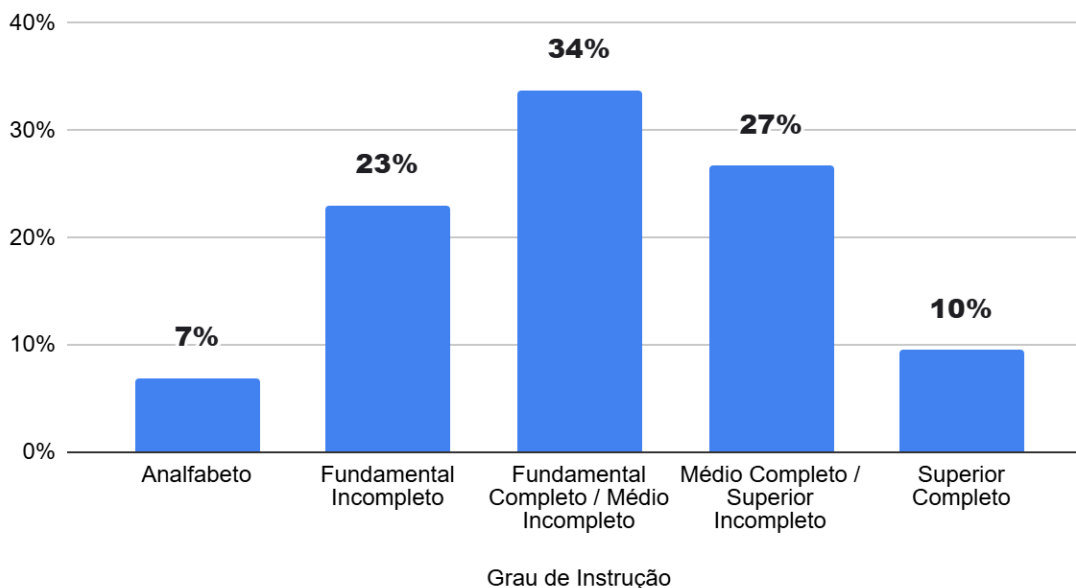


Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

O perfil etário revela um predomínio de adultos e idosos economicamente ativos ou aposentados, o que confere maturidade às respostas e reforça a presença de uma população com memória social consolidada, capaz de comparar gestões e mudanças ao longo do tempo. A menor participação de jovens (16–24 anos) sugere desafios de engajamento e de inserção desse público em processos participativos e políticas locais.

- Escolaridade: 33,8% possuem Fundamental Completo/Médio Incompleto, 26,7% Médio Completo/Superior Incompleto, 23,0% Fundamental Incompleto, 9,5% Superior Completo e 6,9% Analfabetos.

Gráfico 03

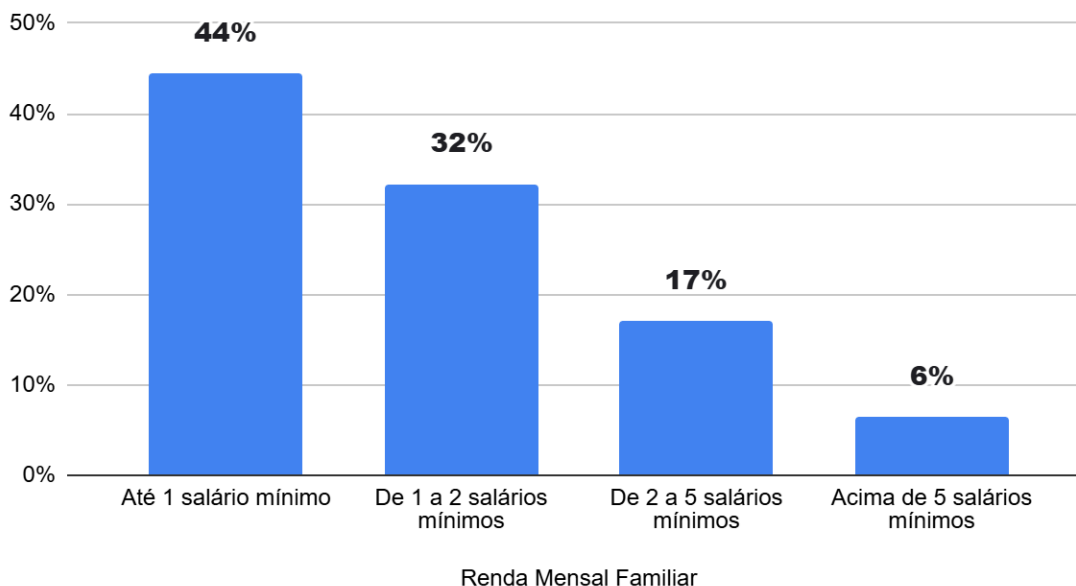


Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

O quadro educacional indica que mais da metade da população pesquisada (60,5 %) possui até o ensino médio incompleto, refletindo o histórico de limitação no acesso à educação formal nas regiões interioranas do Acre. Essa variável é crucial para a interpretação dos resultados, uma vez que níveis mais elevados de escolaridade tendem a estar associados a maior exigência na avaliação dos serviços públicos.

- Renda familiar: 44,4 % vivem com até 1 salário mínimo, 32,2 % entre 1 e 2 salários mínimos, 17,0 % entre 2 e 5 salários mínimos, e apenas 6,4 % acima desse patamar.

Gráfico 04



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

Esses indicadores reforçam a predominância de famílias em condição de baixa renda, dependentes de políticas públicas e programas de apoio social, o que torna o olhar da população sobre a oferta de serviços e infraestrutura um termômetro importante do impacto das ações governamentais no cotidiano.

3.2 Prioridades apontadas pela população

A pergunta aberta sobre a área mais urgente a ser melhorada no município permitiu capturar percepções espontâneas, sem direcionamento. A sistematização das respostas resultou na seguinte distribuição:

Área mais urgente	% de respostas
Infraestrutura (ruas, ramais, saneamento)	24,3 %

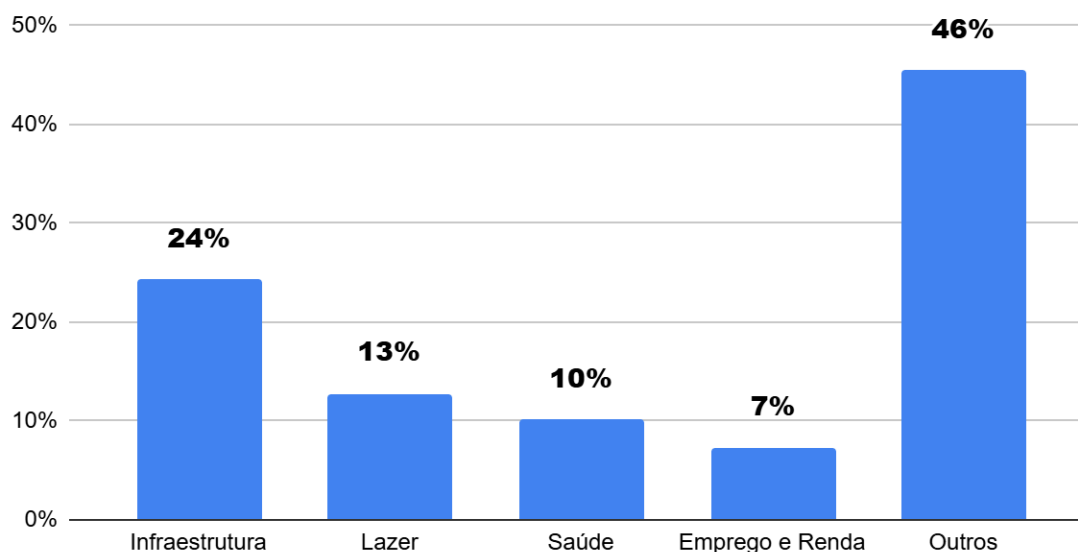
Lazer (praças, esporte e convivência comunitária)	12,8 %
Saúde (atendimento e acesso a unidades)	10,1 %
Emprego e Renda (oportunidades e geração de trabalho)	7,3 %
Não sabe / sem opinião	4,9 %

A infraestrutura urbana e rural desponta como o eixo de maior preocupação pública, associada a problemas de trafegabilidade, drenagem, iluminação e conservação de ramais. Essa prioridade reflete tanto o isolamento logístico do município, que não possui ligação direta com a BR-3717, quanto às dificuldades de deslocamento dentro das comunidades rurais.

Em segundo lugar, surge a carência de espaços de lazer e convivência social, indicando uma demanda crescente por áreas públicas qualificadas e seguras. A Saúde aparece como o terceiro tema mais recorrente, sobretudo em menções relacionadas ao acesso e à qualidade do atendimento básico. Já as referências a Emprego e Renda revelam uma preocupação transversal com oportunidades econômicas, especialmente entre jovens e famílias de baixa renda.

No conjunto, os resultados reforçam que a população de Xapuri valoriza políticas que melhorem as condições estruturais de mobilidade, o bem-estar comunitário e o acesso a serviços essenciais, dimensões diretamente ligadas à qualidade de vida e à permanência digna no território.

Na sua opinião, qual é a área mais urgente que precisa de melhorias no município?



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

4. Discussão dos Resultados

A discussão dos resultados é o eixo central deste relatório, pois permite compreender como a população de Xapuri percebe a qualidade dos serviços públicos municipais e quais fatores sociológicos e econômicos influenciam essas percepções.

Os dados revelam um quadro multifacetado: de um lado, reconhecimento de avanços em áreas como Educação e Segurança; de outro, forte insatisfação com Infraestrutura e Lazer, dimensões diretamente relacionadas à mobilidade, à convivência comunitária e à qualidade de vida.

4.1 Avaliação dos Serviços Públicos

Área	Regular (%)	Boa (%)	Ótima (%)	Ruim (%)	Péssima (%)
------	-------------	---------	-----------	----------	-------------

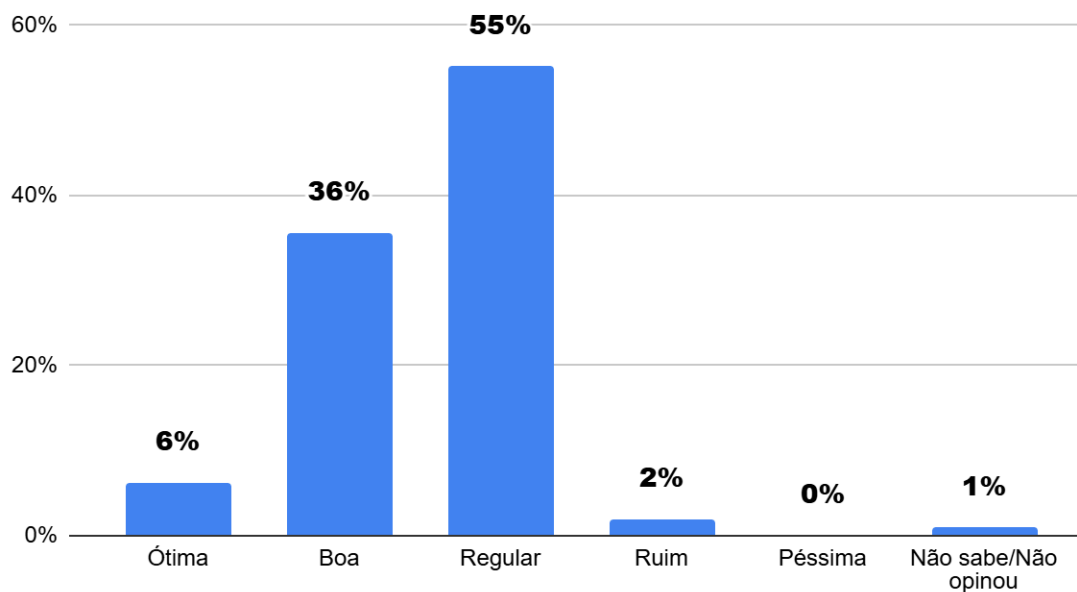
Educação	55,2	35,6	6,2	2	0,9
Saúde	16,8	16,3	17,6	16,1	15,5
Assistência Social	46,8	27,6	13,5	10,4	1,6
Esporte e Lazer	39,1	10,2	8,4	32,9	6,6
Segurança	28,5	41	13,2	7,3	6,4
Infraestrutura	35,8	15	3,7	31,6	12,2

Os resultados evidenciam um padrão de satisfação moderado, com prevalência de avaliações “regulares” e “boas”, mas com polarizações relevantes entre os diferentes setores.

4.2 Avaliação dos Serviços Públicos por área

4.2.1 Educação

Como o(a) Sr(a) avalia a Educação no município?



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

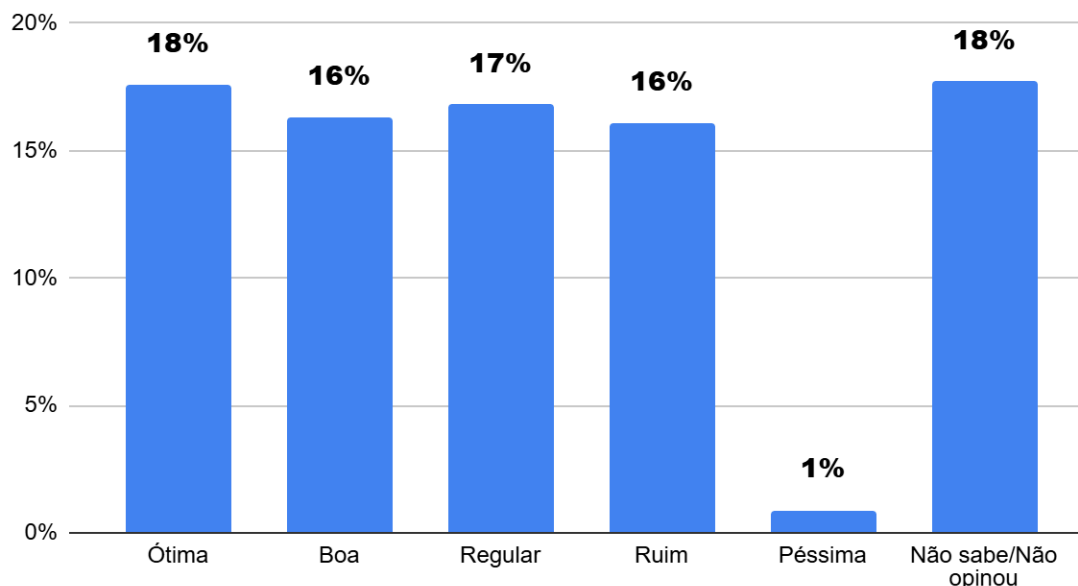
Com 97% de avaliações positivas — somando 55,2% de respostas “regular”, 35,6% “boa” e 6,2% “ótima” —, a educação é o setor mais bem avaliado de Xapuri, representando um pilar de estabilidade e confiança institucional no município. O alto índice de satisfação reflete a presença consolidada de escolas próximas às comunidades e o reconhecimento da continuidade dos serviços educacionais ao longo dos anos. Ainda assim, a baixa proporção de avaliações “ótimas” (6,2%) aponta para um desempenho considerado satisfatório, porém limitado.

As críticas recorrentes dizem respeito à infraestrutura das escolas, à carência de materiais pedagógicos e às dificuldades de transporte estudantil, sobretudo nas comunidades rurais e extrativistas. Esses aspectos revelam uma percepção de funcionamento regular e cobertura adequada, mas com necessidade de investimentos em modernização e qualificação do ensino. O setor educacional de Xapuri é, portanto, percebido como eficiente e estável, embora precise avançar na melhoria dos espaços físicos, no acesso igualitário à educação de qualidade e na valorização dos profissionais da rede municipal.

A consistência dos dados indica que a educação continua sendo o serviço público mais consolidado na memória social dos moradores de Xapuri — uma política que, apesar das limitações logísticas e orçamentárias, mantém legitimidade e presença efetiva nas comunidades.

4.2.2 Saúde

Como o(a) Sr(a) avalia a Educação no município?



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

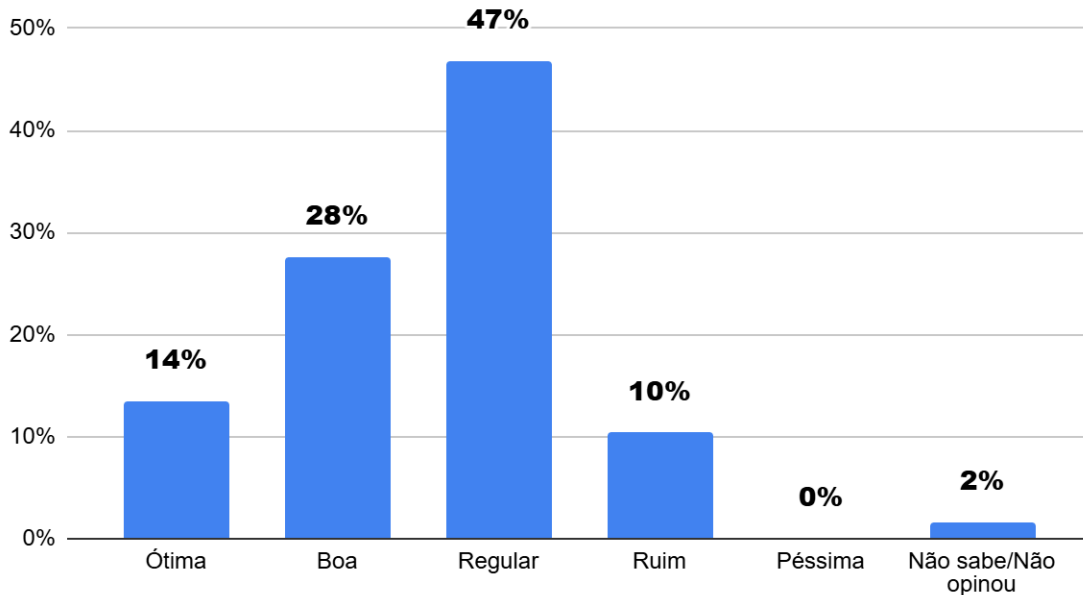
A saúde em Xapuri apresenta um panorama de forte dispersão nas percepções, o que evidencia desigualdades de acesso e de qualidade no atendimento entre as diferentes regiões do município. Com percentuais semelhantes em todas as categorias de resposta — 16,8% “regular”, 16,3% “boa”, 17,6% “ótima”, 16,1% “ruim” e 15,5% “péssima” —, observa-se uma fragmentação que reflete experiências muito distintas entre os usuários dos serviços. Essa distribuição quase equilibrada entre avaliações positivas e negativas indica que, enquanto parte da população tem acesso adequado e reconhece avanços na rede básica, outra parcela enfrenta barreiras severas de atendimento.

Os relatos qualitativos apontam que a distância das comunidades rurais, a falta de transporte para consultas e a rotatividade de profissionais de saúde estão entre os principais fatores de insatisfação. Ao mesmo tempo, há reconhecimento do esforço de equipes itinerantes e da ampliação de ações preventivas em determinadas localidades. A heterogeneidade das respostas revela que o sistema de saúde de Xapuri funciona, mas de

forma desigual, exigindo reorganização logística, ampliação de cobertura médica e melhoria dos fluxos de atendimento para garantir equidade e continuidade no cuidado.

4.2.3 Assistência Social

Como o(a) Sr(a) avalia a Assistência Social no município?



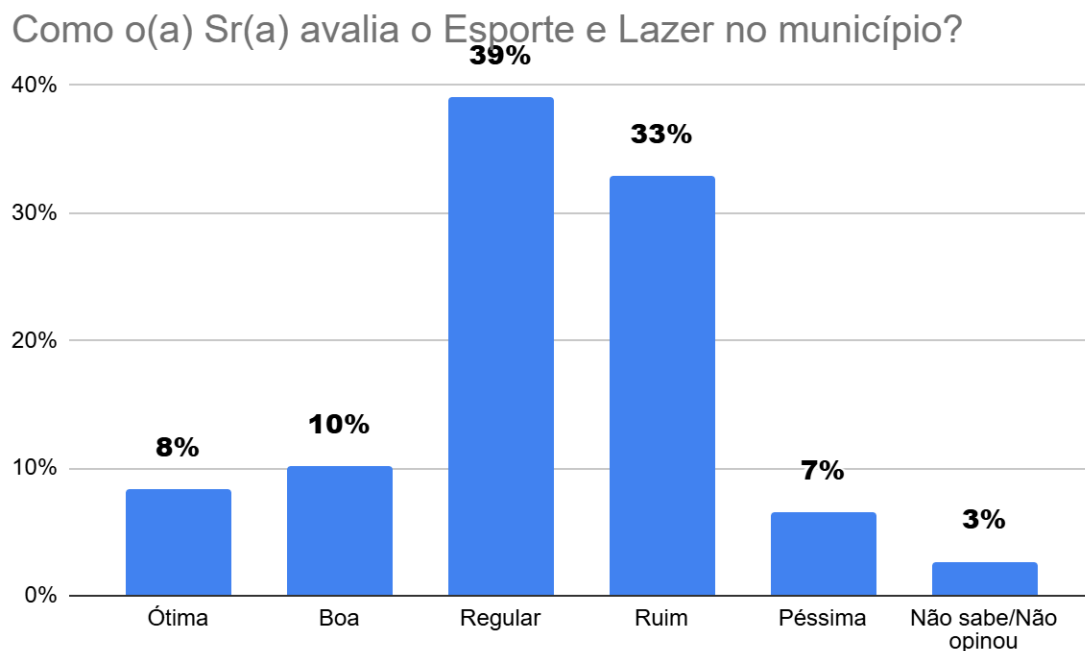
Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

A assistência social é percebida de maneira predominantemente positiva, mas ainda carece de visibilidade e continuidade em suas ações. Com 46,8% de avaliações “regular”, 27,6% “boa” e 13,5% “ótima”, o setor demonstra reconhecimento público e confiança moderada nas políticas de proteção social. Apenas 12% das respostas foram negativas (“ruim” e “péssima”), o que confirma o funcionamento básico da rede de atendimento.

A análise aponta que os serviços da assistência social estão presentes, sobretudo por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), mas sofrem com limitações de equipe e alcance territorial. O público mais vulnerável, especialmente famílias em

comunidades isoladas, nem sempre tem acesso regular às ações de acompanhamento. Além disso, a comunicação institucional ainda é insuficiente, gerando desconhecimento sobre programas e benefícios disponíveis. Em síntese, a assistência social em Xapuri cumpre papel essencial na proteção das famílias, mas precisa de maior integração entre programas, continuidade de projetos e ampliação das ações descentralizadas.

4.2.4 Esporte e Lazer



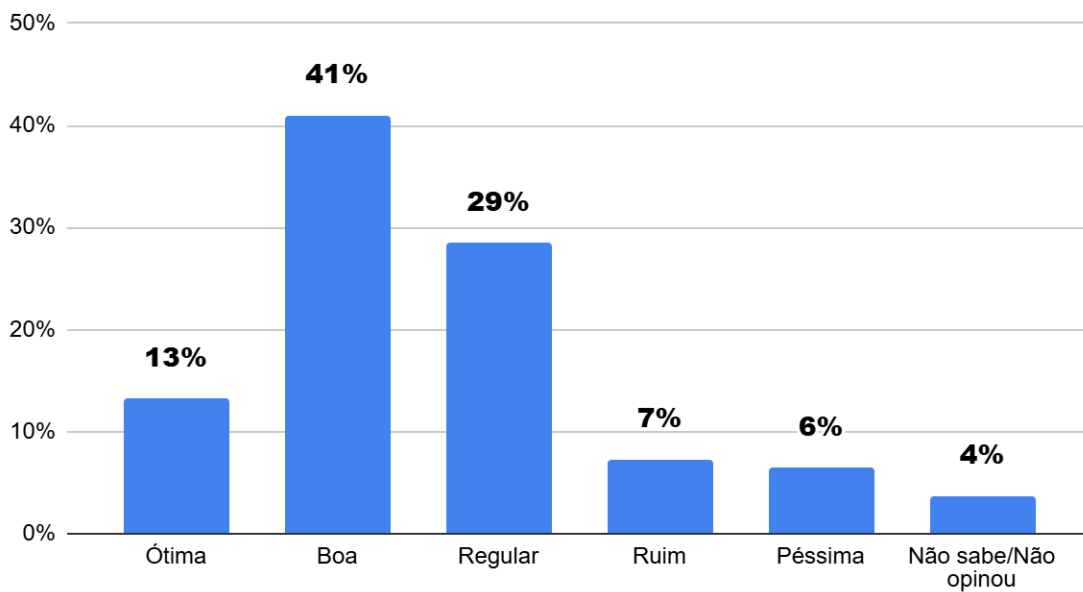
Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

O esporte e o lazer aparecem como um dos maiores pontos de insatisfação da população. Com 32,9% de avaliações “ruim” e 6,6% “péssima”, somando 39,5% de percepções negativas, o setor revela uma forte carência de espaços adequados e de políticas permanentes de convivência comunitária. Apesar de 39,1% das respostas classificarem o serviço como “regular”, apenas 18,6% o consideram “bom” ou “ótimo”, o que reforça a ideia de uma atuação restrita a ações esporádicas.

As críticas concentram-se na falta de praças, quadras e áreas recreativas mantidas pela prefeitura, além da escassez de eventos culturais e esportivos. A ausência de investimentos contínuos nessa área tem impacto direto sobre a juventude e a integração social, evidenciando o lazer como um direito ainda não plenamente reconhecido como política pública. A requalificação de espaços públicos e o fortalecimento de atividades esportivas comunitárias aparecem como demandas centrais para a melhoria da qualidade de vida e da convivência social em Xapuri.

4.2.5 Segurança

Como o(a) Sr(a) avalia a Segurança no município?



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

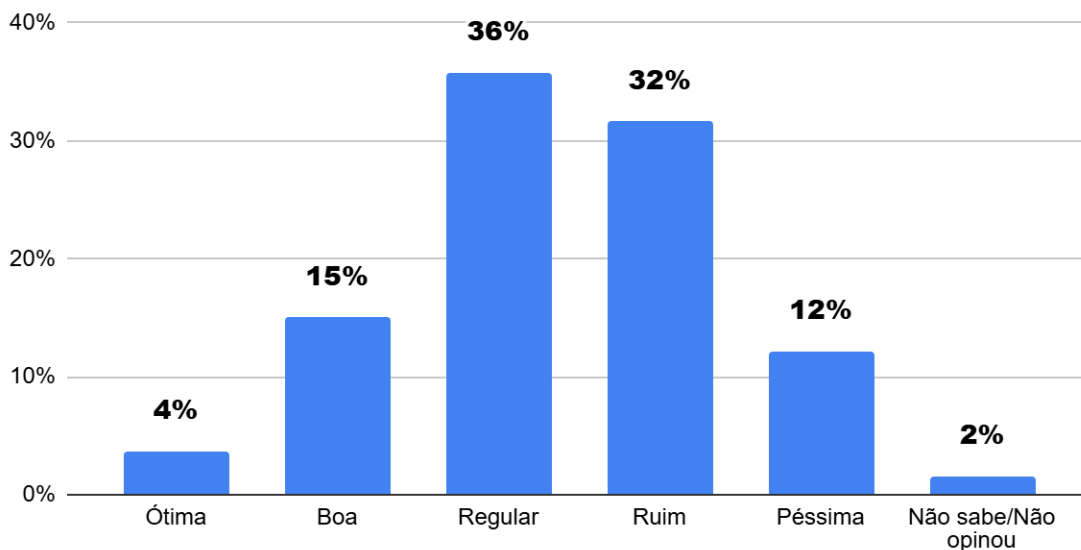
A segurança pública é percebida de forma relativamente positiva, com 69,5% de avaliações entre “boa” (41%) e “regular” (28,5%). Esses dados indicam que a maioria dos moradores sente certo nível de tranquilidade no município, o que pode estar relacionado ao baixo índice de criminalidade grave e à coesão social das comunidades. Ainda assim, cerca de 13,7% classificaram a segurança como “ruim” ou “péssima”,

refletindo preocupações localizadas com iluminação pública insuficiente, vulnerabilidade em áreas periféricas e lentidão na resposta a ocorrências.

As mulheres foram o grupo mais crítico, especialmente em relação à segurança no deslocamento noturno e à ausência de patrulhamento em vias rurais. De forma geral, a percepção é de estabilidade, mas com limitações operacionais e estruturais que precisam ser enfrentadas com medidas integradas, envolvendo policiamento comunitário, melhoria da iluminação e fortalecimento da sensação de proteção coletiva.

4.2.6 Infraestrutura

Como o(a) Sr(a) avalia a Infraestrutura do município? (ruas, saneamento, iluminação etc.)



Fonte: Pesquisa Social – Xapuri (2025)

A infraestrutura é o setor mais problemático e o foco central de insatisfação em Xapuri. Somando 31,6% de avaliações “ruim” e 12,2% “péssima”, o total de 43,8% de percepções negativas supera amplamente as avaliações positivas, que chegam a apenas 18,7% (“boa” 15% e “ótima” 3,7%). Essa avaliação reflete deficiências estruturais que

comprometem a mobilidade urbana e rural, o escoamento da produção e o acesso a serviços básicos.

Os principais problemas apontados incluem ramais degradados, ruas sem pavimentação, falhas de drenagem e acúmulo de lixo em áreas periféricas. A ausência de ligação direta com a BR-317 agrava o isolamento logístico e eleva os custos de transporte, afetando tanto a economia local quanto o cotidiano das famílias. O resultado converge com a pergunta aberta da pesquisa, na qual a infraestrutura foi citada por 24,3% dos entrevistados como área prioritária de intervenção. O quadro demonstra a urgência de políticas contínuas de manutenção e planejamento territorial, com enfoque em infraestrutura sustentável e inclusão das comunidades rurais no processo de decisão e acompanhamento das obras.

4.3 Correlação com Renda Familiar

Área	ρ (Correlação)	Interpretação
Educação	0,14	Renda \uparrow \rightarrow Avaliação \uparrow (fraca positiva)
Saúde	0,11	Idem
Assistência Social	0,1	Idem
Esporte e Lazer	0,09	Idem
Segurança	$\approx 0,00$	Sem relação significativa

A análise de correlação de Spearman (ρ) confirma que há relação fraca, porém consistente, entre renda e avaliação positiva dos serviços. Isso significa que famílias com maior renda tendem a expressar níveis ligeiramente superiores de satisfação, o que pode ser explicado por maior acesso a transporte, informação e tempo disponível para usufruir de determinados serviços.

O fato de a Segurança não apresentar correlação relevante indica que esse tema transcende o recorte econômico, sendo uma preocupação compartilhada entre diferentes estratos sociais — o que reforça seu papel simbólico como indicador de bem-estar coletivo.

Essas correlações, ainda que de baixa magnitude, são estatisticamente significativas, o que demonstra robustez na amostra e coerência entre variáveis socioeconômicas e percepções subjetivas.

4.4 Correlações por Perfis Sociodemográficos

Sexo

Mulheres demonstraram maior criticidade nas áreas de Segurança e Infraestrutura, refletindo percepções de vulnerabilidade associadas ao deslocamento urbano, iluminação e presença estatal. Já os homens atribuíram notas ligeiramente superiores em Esporte e Lazer e Infraestrutura, possivelmente pela maior frequência de uso de equipamentos e vias públicas.

Implicações: priorizar programas de segurança com foco em iluminação, patrulhamento comunitário e rotas seguras próximas a escolas, postos de saúde e espaços de lazer.

Faixa Etária

- Jovens (16–24 anos) enfatizaram falta de emprego, lazer e infraestrutura, temas diretamente ligados à inserção produtiva e às oportunidades urbanas.
- Adultos (25–44 anos) apresentaram maior insatisfação com Saúde e Segurança, áreas mais demandadas nessa fase da vida.
- Idosos (45+) valorizaram mais os serviços de saúde e ramais, refletindo dependência de transporte acessível e assistência médica contínua.

Implicações: adotar programas segmentados por ciclo de vida, com políticas de emprego e lazer voltadas aos jovens, ampliação da atenção básica para adultos e acessibilidade rural para idosos.

Escolaridade

Indivíduos com ensino médio e superior incompleto foram mais exigentes em infraestrutura, limpeza urbana e transparência administrativa. Essa exigência se relaciona ao maior acesso à informação e à capacidade crítica em relação à gestão pública.

Implicações: reforçar comunicação institucional baseada em indicadores e dados abertos, divulgando avanços e prazos de obras, o que aumenta confiança e controle social.

Renda

Os estratos de baixa renda concentram maior demanda por serviços básicos, mobilidade e saneamento, enquanto grupos de renda intermediária tendem a valorizar mais a regularidade e eficiência dos serviços já existentes.

Implicações: direcionar investimentos para infraestrutura essencial (ruas, ramais, drenagem), articulando políticas urbanas e rurais de forma territorializada.

4.5 - Síntese Interpretativa

De modo geral, a pesquisa revela que o cidadão xapuriense reconhece avanços em serviços essenciais, mas enfrenta frustração crescente com a lentidão da infraestrutura e a escassez de espaços de lazer e convivência.

As correlações e diferenças sociodemográficas indicam que as percepções variam mais por condição territorial e faixa etária do que por renda, reforçando a importância de políticas descentralizadas, participativas e sensíveis às realidades locais.

Em termos estatísticos e interpretativos, a Infraestrutura se consolida como o núcleo simbólico e funcional do descontentamento popular, e a Educação como pilar de estabilidade da confiança institucional — dois pólos complementares que delineiam o eixo do desenvolvimento local sustentável em Xapuri.

5. Conclusão

A pesquisa de percepção social em Xapuri (2025) evidencia um retrato multifacetado das expectativas, avaliações e demandas da população sobre os serviços públicos e as condições de vida no município. O conjunto dos resultados permite compreender, com base empírica, como a sociedade xapuriense percebe as políticas locais de desenvolvimento, revelando um equilíbrio entre reconhecimento de avanços e persistência de gargalos estruturais que condicionam o cotidiano e a dinâmica econômica do território.

De forma geral, observa-se que a Educação e a Segurança são percebidas de modo predominantemente positivo, com altos índices de satisfação e estabilidade. Esses setores configuram-se como pilares de confiança institucional, refletindo a presença do Estado em dimensões essenciais da vida social.

Em contrapartida, a Infraestrutura e o Esporte e Lazer surgem como principais focos de insatisfação popular, tanto nas respostas fechadas quanto nas manifestações espontâneas da pergunta aberta, o que indica convergência entre os diferentes instrumentos de coleta. Esses dados confirmam que os desafios mais prementes em Xapuri são territoriais e estruturais, ligados diretamente à mobilidade, à acessibilidade e à integração física do município.

O isolamento logístico — decorrente da ausência de ligação direta com a BR-364 — e a extensa cobertura florestal (acima de 80%), embora constituam atributos ambientais e identitários, impõem restrições à circulação de pessoas, ao escoamento da produção e à prestação de serviços públicos, sobretudo nas comunidades extrativistas. Esse contexto

reforça a necessidade de políticas de infraestrutura sustentável, que conciliam conservação ambiental e conectividade econômica.

Síntese dos principais achados

1. Infraestrutura e mobilidade rural são o núcleo do descontentamento público (43,8% de avaliações negativas e 24,3% das citações espontâneas).
 - Demandas por recuperação de ramais, pavimentação urbana, drenagem e iluminação pública.
 - Repercussão direta sobre acesso à saúde, educação e comercialização agrícola.
2. Educação mantém altos níveis de satisfação (90,8% de avaliações positivas), sendo percebida como área de estabilidade e confiança.
 - Contudo, surgem críticas pontuais sobre transporte escolar e manutenção predial.
3. Saúde apresenta percepções heterogêneas, com forte polarização entre avaliações “ótimas” e “ruins”.
 - Indica desigualdades de acesso entre zona urbana e comunidades rurais, demandando reorganização logística e ampliação da atenção básica.
4. Lazer e convivência comunitária aparecem como segunda maior lacuna, refletindo ausência de espaços públicos integradores.
 - A dimensão simbólica do lazer — como pertencimento e bem-estar — ainda é pouco contemplada nas políticas locais.

5. Renda e escolaridade têm influência estatisticamente fraca sobre as percepções, revelando que as insatisfações são transversais aos estratos sociais.
 - O território, mais do que o perfil individual, determina a experiência de acesso a serviços.

Considerações finais

Do ponto de vista analítico, o estudo confirma que Xapuri é um território de alta coesão comunitária e consciência ambiental, mas ainda enfrenta limites estruturais à sua integração econômica e social.

A consolidação de políticas duradouras exige planejamento territorial sensível à floresta e às distâncias, combinando infraestrutura adaptada, tecnologias sociais e fortalecimento da participação cidadã.

A continuidade de levantamentos como este, com metodologia Survey sistemática e aplicação periódica, é essencial para monitorar a evolução das percepções públicas, avaliar impactos de políticas e orientar decisões de governo baseadas em evidências.

Em síntese, a população de Xapuri demonstra confiança institucional, clareza em suas prioridades e forte demanda por presença do Estado no território físico. A resposta a essas expectativas — por meio de políticas estruturantes, transparentes e sustentáveis — será determinante para transformar o reconhecimento histórico da cidade em referência contemporânea de desenvolvimento amazônico com inclusão social e sustentabilidade ambiental.